

O LIVRO QUE ENLOUQUECE

Roberto Viana de Oliveira Filho, Francisco Regis Lopes Ramos

A pesquisa aqui apresentada consiste em uma investigação sobre a história do livro “A Missão abreviada: para despertar os descuidados, converter os pecadores e sustentar os frutos das missões”, suas leituras, escutas, leitores e ouvintes. Publicado em Portugal no ano de 1859 e escrito pelo padre Manoel José Gonçalves Couto, esse breviário ganhou visibilidade nas Santas Missões Populares do século XIX daquele País e no Brasil tornou-se livro guia para leigos e sacerdotes ajudando a constituir novas sensibilidades espirituais e diversos movimentos sociorreligiosos. O interesse desse estudo recai principalmente para as formas de circulação e leitura desse breviário no Brasil, especialmente na cidade de Juazeiro do Norte, interior do Ceará. Esse recorte espacial justifica-se tanto em vista as múltiplas formas de leitura desse texto empregadas pelos devotos do padre Cícero Romão Batista, tanto no seu primeiro contexto de circulação, quanto na contemporaneidade. Os usos da Missão Abreviada constituem um imenso quebra-cabeças cujas peças revelam complexos sistemas de crença que escapam de determinadas imposições dogmáticas e reinventam as formas de crer e ser no mundo. A investigação dessas questões se deu através de um conjunto diversos de fontes que incluem desde publicações em periódicos da época até escritos literários e narrativas orais. Em um mundo onde as informações parecem se diluir a cada minuto, a experiência dos usos da Missão Abreviada pode indicar outras relações com o tempo: emendado, costurado e reescrito.

Palavras-chave: Loucura. Catolicismo. Missão Abreviada. Juazeiro do Norte.